



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: **Vitor Taveira Brandão**

No. USP: **8585922**

Curso ECA: **Audiovisual**

Dados do Intercâmbio

Universidade: **Universidad Complutense de Madrid**

Curso: **Comunicación Audiovisual/ Periodismo**

Período: **1º Semestre de 2018**

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Análisis de la Imagen (Comunicación Audiovisual)
▪ Historia de la Propaganda (Periodismo)
▪ Historia del Cine Español (Comunicación Audiovisual)

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

A disciplina de análise da imagem abordava diversos aspectos de teoria da imagem, como elementos plásticos, formas de composição e mecanismos de percepção visual, de maneira a dar ferramentas teóricas para a prática de análise de uma imagem. Acredito que a principal dificuldade dessa disciplina tenha sido a quantidade de conteúdo, já que trata-se de um campo do conhecimento altamente multidisciplinar e com muito para ser estudado em apenas um semestre.

A disciplina de história da propaganda tratava da propaganda como ferramenta política de manipulação em importantes momentos históricos do século XX, como nas duas Guerras Mundiais, Revolução Russa, Guerra Civil Espanhola e Ditadura Franquista. Creio que a principal dificuldade tenha sido a carga de leituras obrigatórias exigida e cobrada na prova final.

Já a disciplina de história do cinema espanhol fazia um mapeamento historiográfico da produção cinematográfica espanhola, desde suas origens no final do século XIX, até basicamente onde o professor conseguisse chegar ao final do semestre (no caso foi nos anos 60). Creio que a maior dificuldade/deficiência dessa disciplina tenha sido a falta de didática das aulas, que eram basicamente 2 horas de um grande apanhado de fatos biográficos na vida de um diretor importante, o que tornava a aula bastante desinteressante.



3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Havia algumas (várias) restrições da Universidade quanto às matérias em que poderia matricular-me* (nenhuma do 1º ano, nenhuma de fotografia, não podia matricular-me em “Realização publicitária” nem em matérias da Faculdade de Belas Artes). Apesar de essas restrições terem frustrado um pouco minha proposta inicial de curso, dentro dessas limitações podia escolher qualquer matéria que quisesse de qualquer unidade, tendo inclusive um período de duas semanas durante o qual pude assistir algumas aulas, para ter uma ideia de como eram as disciplinas de fato antes de matricular-me.

* <https://www.ucm.es/condiciones-especificas-de-facultades>

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, 3 disciplinas (total de 12h semanais) me pareceu uma quantidade bastante adequada, dado que a quantidade de tarefas cobradas costuma ser relativamente alta. Conheci alguns intercambistas fazendo 6 disciplinas que estavam se descabelando mesmo antes de começar o período de provas e entregas de trabalhos.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

O conteúdo da disciplina de análise da imagem correspondeu bastante às minhas expectativas, tendo sido bastante amplo e completo em abordar diferentes aspectos da teoria da imagem.

A disciplina de história da propaganda me surpreendeu positivamente em relação ao conteúdo, já que foi mais focada na propaganda como ferramenta política do que como estratégia de vendas. Acredito que foi uma abordagem que acrescentou muito para uma percepção crítica dos mecanismos de sustentação e manipulação utilizados por diferentes regimes durante o século XX, em particular o caso do Franquismo na Espanha.

Já a disciplina de história do cinema espanhol me decepcionou bastante, sobretudo pelo tipo de abordagem que me pareceu bastante estranha, ao priorizar acontecimentos biográficos na vida de diretores, em lugar de assistir e analisar os filmes e suas propostas ideológicas e estéticas.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique):

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique):



8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (X) Biblioteca (X) Restaurantes/ Lanchonetes
(X) Computadores (X) Centro Esportivo
() Alojamento (X) Tutor
() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Acredito que a maior preocupação com a preparação de um programa estruturado e de um material didático para ser apresentado em sala tornava a qualidade das aulas em si melhores do que na ECA.

No entanto, acredito que os mecanismos de avaliação às vezes priorizavam excessivamente aspectos teóricos/técnicos, em um esquema meio “decoreba”, ao utilizar provas (às vezes de múltipla escolha) como principal fator de composição da nota, em vez de mecanismos mais aprofundados, como trabalhos e monografias, que acabavam tendo um peso menor na composição da nota.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- (X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Houve uma palestra de recepção dos alunos estrangeiros “não-Erasmus” organizada pela Secretaria de Relações Internacionais da universidade; e diversas festas e atividades de boas-vindas organizadas pela ESN.

b) Como foram?

A palestra organizada pela Secretaria de Relações Internacionais foi basicamente para explicar o funcionamento da universidade e os procedimentos para realizar a matrícula.

Já as atividades organizadas pela ESN tinham como objetivo reunir e facilitar a formação de amizades entre os intercambistas (festas, tours pela cidade, visitas a museus, etc.)

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Em geral meu contato foi maior com estudantes estrangeiros, a maioria através das atividades da ESN, ou do curso de espanhol para intercambistas de 2 semanas oferecido pela universidade no início do semestre.

Como as matérias que fiz eram de cursos e semestres diferentes, não cheguei a estabelecer um contato muito próximo com os estudantes nativos.



a) Havia necessidade de permanência mínima?

Entreí no meio do contrato, pois um dos meninos que morava ali decidiu sair. O contrato (que já tinha sido assinado por eles) terminava em junho (5 meses), o que acabou sendo o tempo perfeito para mim. Mas no geral os apartamentos para aluguel em Madri tem contrato com tempo de permanência mínima sim.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

O apartamento em si era relativamente grande, quarto individual, 2 banheiros para 6 pessoas e com sistema de calefação. A questão da limpeza às vezes podiam ser um pouco problemática nas áreas comuns, como sala ou cozinha, mas creio que isso depende mais dos hábitos de com quem se convive do que do apartamento em si.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

O apartamento era relativamente afastado da faculdade (45 min de metrô) e do centro (35 min de metrô), por conta dos altíssimos preços de aluguel nas regiões centrais.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? () Sim Não (X)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Todo mês eu pagava minha parte do aluguel, via transferência pelo celular, a um dos meninos, que juntava o valor de todos e pagava diretamente à proprietária.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Muito frio no começo (janeiro), muito calor no final (julho).

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Todo tipo, desde malhas e casacos grandes (que também dá pra comprar por lá com um bom preço) até bermuda e chinelo para os meses de verão sem ar-condicionado na maioria das casas.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei contratar um seguro para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Precisei usar duas vezes, para atendimento médico não-emergencial. Foi bastante tranquilo, entrei em contato com a seguradora, e no mesmo dia eles me encaminharam para consulta em um pronto-socorro, sem necessidade de efetuar qualquer pagamento.



Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (X) Não

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares (Taxa única de matrícula)	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
3.350,00	1.125,00 (€ 270)	85,00 (€ 20)	1.700,00 (€ 400)	422,00 (€ 100)	1.580,00	32.000,00

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4,22

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

A CRInt me ajudou muito, em especial a Thaise, que esteve sempre bastante presente e disponível para esclarecer minhas dúvidas ao longo de todo o processo, desde quando era apenas uma ideia vaga sem muita informação até o meu retorno ao Brasil.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Nenhuma.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Acredito que o intercâmbio foi uma experiência incrível por ter proporcionado conhecer pessoas que vivem realidades e têm visões completamente diferentes; aprender mais profundidade sobre questões geopolíticas de um lugar que só pelas notícias no Brasil não conseguimos realmente compreender; aprender a lidar com a distância e a saudade de quem fica, e às vezes também com a solidão de estar em um lugar completamente novo onde você não conhece absolutamente ninguém; viajar e conhecer um monte de lugares novos; conhecer novas maneiras de abordar e ensinar os conteúdos da sua graduação, etc.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

No caso específico de Madri, acho importante assim que chegar lá já começar a visitar apartamentos, porque as opções boas e com preço razoável não são muitas, e quanto mais se aproxima o início das aulas, menos opção.

Outra coisa importante é fazer o quanto antes o bilhete único jovem (até 26 anos), que te dá acesso ilimitado à rede de transporte público por € 20/mês, já que as viagens sem esse bilhete são bastante caras.

Sobre a escolha da universidade, no caso de Madri as Universidades Complutense e Autônoma são bem localizadas, mas as outras, em geral, são bastante afastadas, nas cidades nos arredores de Madri. Acho importante prestar atenção nisso, porque a dinâmica de viver nesses lugares é diferente de estar em na zona mais central de Madri (em termos de “agito” e possibilidade de rolês noturnos), então interfere bastante no “tipo” de intercâmbio que você quer fazer.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Acho que em termos gerais, um conselho que eu daria seria de não criar expectativas de que vai ser 100% maravilhoso o tempo todo, ou ter uma certa auto-cobrança sobre ter que aproveitar muito cada segundo como não fosse ter vida depois disso. Acho que no final de tudo, a maioria das pessoas costuma fazer um balanço e chegar à conclusão de que foi uma experiência ótima em termos de aprendizado, amadurecimento, viagens, etc. Mas acho importante ter em mente que poderão haver momentos bastante difíceis, especialmente emocionalmente, já que é uma mudança bastante brusca na sua vida. Digo isso não para desencorajar ninguém, mas sim justamente para relaxar um pouco dessa “cobrança” de as coisas terem que ser maravilhosas sempre.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478